#### Aula 1

1

Computação em Nuvem

Prof.<sup>a</sup> Ana Paula Costacurta

Conversa Inicial

2

Conceito e aspectos gerais da computação em nuvem

- Definições
- Características essenciais
- Benefícios da utilização

Modelos de serviços da computação em nuvem

- Software como Serviço (SaaS)
- Plataforma como Serviço (PaaS)
- Infraestrutura como Serviço (IaaS)
- Atores e responsabilidades nos modelos

3 4

Modelos de implantação da computação em nuvem

- Nuvem privada
- Nuvem pública
- Nuvem comunitária
- Nuvem híbrida
- Benefícios de cada modelo de implantação

Modelo de referência NIST da computação em nuvem

- Modelo conceitual de arquitetura
- Forma de interações do consumidor e provedor dos serviços
- Agente da nuvem

6

- Auditor da nuvem
- Modelo de segurança CSA

Componentes do modelo de referência NIST da computação em nuvem

- Orquestração de serviço
- Gerenciamento de serviço
- Segurança e privacidade
- Áreas de foco crítico
- Problemas de segurança da informação

Conceitos e aspectos gerais

7

#### Definição

- TI como serviço (ItaaS)
- Serviços: servidores, armazenamento, banco de dados, rede, software, análise e inteligência
- Entrega: internet (cloud)
- Objetivo: otimização de recursos sem perder a flexibilidade

Características essenciais

Autoatendimento Arquio acesso
sorie demanda Serviços
sorie demanda Compatibhamento de recursos

Modelos de serviços
Sorieure como Serviço (Basis)

Pistatforma como Serviço (Basis)

Modelo de implantação

Publica

Privada

Committan

Modelo de implantação

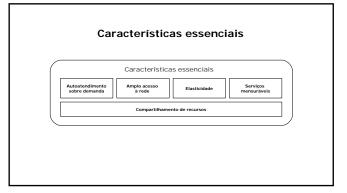
9 10

#### O que é computação em nuvem?

"um conjunto de recursos como capacidade de processamento, armazenamento, conectividade, plataformas, aplicações e serviços disponibilizados na internet" (Taurion, 2012, p. 2)



11 12

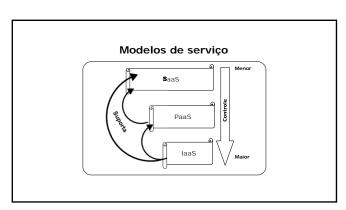


#### Benefícios

- Economia de escala de fornecimento
- Economia de escala de demanda
- Economia de escala de arquitetura multilocatário

13 14

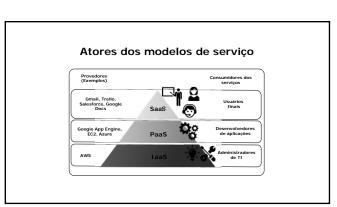
Modelos de serviços



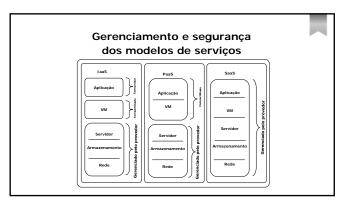
15 16

#### Modelos de serviço

- Software como Serviço (SaaS): aplicativos utilizados pelos usuários finais
- Plataforma como Serviço (PaaS): aplicativos utilizados pelos usuários finais
- Infraestrutura como Serviço (IaaS): fornecimento de infraestrutura de processamento e armazenamento utilizado pelos administradores de TI

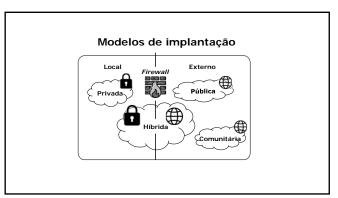


17 18



Modelos de implantação

19 20



Nuvem privada

Utilizada por apenas uma organização, podendo ser hospedada local ou terceirizada em uma rede fechada

Provudor de Serriços

Nuvem privada

Nuvem privada

Nuvem privada

21 22

Nuvem pública

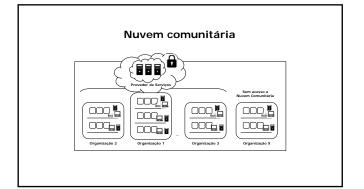
Utilizada por várias organizações sem limitação e restrição de interesse em uma rede aberta

Pessoa n Pessoa 1 Organização 2 Organização 1 Organização n

Nuvem comunitária

Utilizada por várias organizações com limitação e restrição de acesso por apenas algumas organizações com mesmo interesse em uma rede fechada

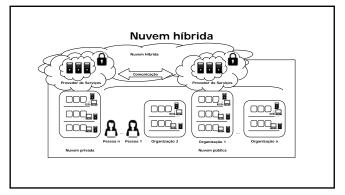
23 24



#### Nuvem híbrida

Combinação de dois ou mais modelos de outras implantações com tecnologias para comunicação entre elas

25 26



#### **Benefícios**

- Comum às nuvens privada e pública:
  - Alta eficiência e disponibilidade
  - Elasticidade
  - Rápida implantação

27 28

#### Benefícios

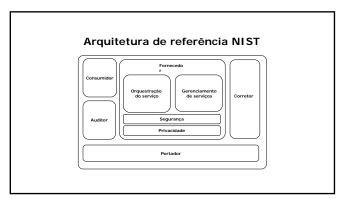
- Exclusivo da nuvem privada:
  - Baixo custo, economia em escala, fácil gerenciamento e despesas operacionais, porém com um maior risco de privacidade dos dados

#### Benefícios

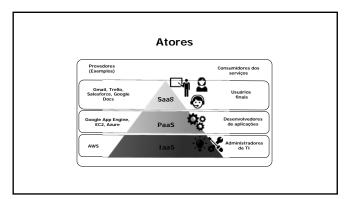
- Exclusivo da nuvem pública:
  - Integração fácil, baixo custo total, controle de segurança, conformidade e qualidade do serviço e despesas de capital e operacional

29 30

# Arquitetura de referência NIST



31 32



Modelo de serviço

SaaS Ousuário final utiliza o aplicativo
Od seservolvedor de aplicativos realiza a crisação, testa, faz a imprementação e o gerenciamento dos aplicativos hospedados na nuvem

PaaS crisação, hostaleção, possão e o gerenciamento dos aplicativos hospedados na nuvem

Crisação, hostaleção, possão e o monitoramento da infraestrutura da nuvem de deservolvimento.

Ambiente de hospedagora processamento fisico, armazenamento e rote da infraestrutura da nuvem

33 34

#### Agente de nuvem

- Intermediário (service intermediation): aprimoramento de um serviço com o melhoramento de um recurso
- Agregação (service aggregation): combinação e integração de vários serviços em um novo serviço
- Arbitragem (service arbitrage): flexibilidade da agregação em que se podem escolher serviços de vários provedores

# Auditores de nuvem

- Segurança
- Privacidade
- Desempenho

35 36

#### Modelo de segurança CSA

Modelo	Construção	Recursos e serviços
IaaS	Fundamento	Recursos de pilha, conectividade física e lógica dos recursos, conjunto de APIs para integração e gestão de infraestrutura
Paas	Base na IaaS	Camada adicional de integração sobre IaaS, framework de desenvolvimento de aplicativos, recursos de middleware (funções de banco de dados, mensagens e filas)
SaaS	Base nas PaaS	Ambiente autocontido, entrega dos recursos do usuário (conteúdo, apresentação, aplicações e gestão)

Componentes de arquitetura

37 38

# Orquestração de serviços

- Camada de serviço (service layer)
- Camada intermediária (resoucer abstraction and control layer)
- Camada de recursos físicos (physical resource layer)

# Gerenciamento de serviços

- Suporte a negócios (bussiness support mangement)
- Fornecimento e configuração (provision and configuration)
- Portabilidade e interoperabilidade (portability and interoperabilility)

39 40

# Domínios das áreas críticas de segurança

- Governança
- Operacional

#### Áreas de foco crítico

- Segurança tradicional, continuidade de negócios e recuperação de desastres
- Operações de centro de dados
- Resposta aos incidentes, notificação e correção

41 42

#### Áreas de foco crítico

- Segurança de aplicações
- Criptografia e gerenciamento de chaves
- Gerenciamento de identidade e acesso
- Virtualização
- Segurança como um serviço (security as a service)

# Problemas de segurança

- Disponibilidade da rede
- Viabilidade do provedor
- Recuperação de desastres e continuidade
- Incidentes de segurança
- Transparência
- Perda de controle físico dos dados
- Aspectos legais e regulatórios

43 44

